

Mercado imobiliário continua em alta na Bahia

Volume de vendas e lançamentos residenciais cresceu em todo o estado, mesmo diante da pandemia

LILY MENEZES
ESTAGIÁRIA

Mesmo em meio à maior crise sanitária da história do país, o setor de imóveis apresentou números animadores durante o primeiro trimestre de 2021. Foi o que revelou a Associação de Dirigentes de Empresas do Mercado Imobiliário da Bahia (Ademi-BA) na pesquisa divulgada em primeira mão durante o evento "Panorama Econômico 2021", realizado de forma virtual nesta terça-feira (27) com apoio da ACT Investimentos, representante da XP na Bahia. Na comparação com o mesmo período de 2020, a Bahia registrou um aumento nas vendas de 31% nas unidades residenciais: foram 2188 negócios concretizados, contra 1667 alcançados no ano passado. Em Salvador, o aumento foi maior: as transações saltaram de 689 para 1044.

MAIS LANÇAMENTOS

"O boom imobiliário que nós vivemos foi fora das nossas expectativas", afirmou Pedro Mendonça, dire-

tor técnico da Ademi-BA. Para ele, o crescimento nas vendas aconteceu através de uma demanda reprimida por conta da pandemia. Os lançamentos realizados pelas incorporadoras favoreceram os números de forma significativa: até março deste ano, foram 1396 unidades residenciais lançadas na Bahia, um aumento de 41% em relação a 2020. Em Salvador, o número de lançamentos dobrou: se no ano passado foram 250, nos três primeiros meses deste ano já são 516 (+107%). O programa Minha Casa, Minha Vida, instituído pelo Governo Federal, ajudou a alavancar os negócios.

NOVOS RECORDES

Em Salvador, o subsídio representa 70% das unidades residenciais vendidas; as 30% restantes correspondem ao crédito imobiliário com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE). Na Bahia, os percentuais são de 82% e 18%, respectivamente. "O mercado do (programa) Minha Casa Minha vida reagiu rapidamente", analisou Mendonça. Ainda assim, Pedro sinalizou uma carência



Fotos: Romildo de Jesus

IMÓVEIS Segundo levantamento Datastore, mais de 12 milhões de famílias brasileiras pretendiam comprar algum imóvel no começo da pandemia

de unidades disponíveis no mercado. A expectativa é de que haja mais lançamentos para suprir a demanda, especialmente na modalidade SBPE, que "vende tudo e vende rápido". O especialista acredita que será batido um novo recorde de vendas em 2021, se o ritmo de crescimento se mantiver nos níveis atuais.

MELHORIAS

Para Marcus Araujo, fundador da Datastore, a demanda por moradia não encolheu com o momento complicado atravessado pelo Brasil. No levantamento organizado pela companhia, notou-se que 12,5 milhões de famílias pretendiam comprar imóveis no começo da pandemia. Entre março e abril,

quando foi declarado o estado de emergência sanitária mundial, a intenção despenhou, e voltou a se aquecer a partir de julho. "A demanda imobiliária persiste", declarou. Araujo acredita que o isolamento social teria motivado uma procura maior. "Não tem shopping, não tem jantar, então não se gasta com nada. Então, o cidadão vai

melhorar o lugar onde ele está". Mensalmente, 82 mil famílias possuem interesse em adquirir imóveis; se esta média continuar, o mercado imobiliário poderá se depurar com a demanda mais alta da história do Brasil. "A perspectiva é de termos um ano melhor do que o de 2020".

MUDANÇAS

O CEO da Datastore acredita numa nova tendência de moradia: a re-internalização. Com a adaptação ao trabalho e estudo remoto, mais de um milhão de famílias considera sair das grandes cidades, e 802,3 mil pessoas que residem temporariamente nas regiões litorâneas desejam fazer uma morada permanente. Este público que anseia por morar longe das aglomerações urbanas, seja por uma melhor qualidade de vida ou com a perspectiva de permanência de circulação do novo coronavírus, representa 15,6% dos interessados em adquirir imóveis. Apesar disso, as cidades ainda são a maior demanda do mercado imobiliário: 84,6% das famílias pretendem se adaptar ao "novo normal" e permanecer onde estão.

Bahia registra 4.076 novos casos de Covid e mais 107 óbitos em 24h

Na Bahia, nas últimas 24 horas, foram registrados 4.076 casos de Covid-19 (taxa de crescimento de +0,5%) e 3.494 recuperados (+0,4%). O boletim epidemiológico desta terça-feira (27) também registra 107 óbitos. Apesar de as mortes terem ocorrido em diversas datas, a confirmação e registro foram realizados hoje. Dos 889.931 casos confirmados desde o início da pandemia, 856.110 já são considerados recuperados, 15.627 encontram-se ativos e 18.194 tiveram óbito confirmado.

O boletim epidemiológico contabiliza ainda 1.191.910 casos descartados e 193.784 em investigação. Estes dados representam notificações oficiais compiladas pela Diretoria de Vigilância Epidemiológica em Saúde da Bahia (Divep-BA),

em conjunto com as vigilâncias municipais e as bases de dados do Ministério da Saúde até as 17 horas desta terça-feira. Na Bahia, 47.046 profissionais da saúde foram confirmados para Covid-19.

O número total de óbitos por Covid-19 na Bahia desde o início da pandemia é de 18.194, representando uma letalidade de 2,04%. Dentre os óbitos, 55,44% ocorreram no sexo masculino e 44,56% no sexo feminino. Em relação ao quesito raça e cor, 54,68% corresponderam a parda, seguidos por branca com 21,89%, preta com 15,42%, amarela com 0,45%, indígena com 0,13% e não há informação em 7,44% dos óbitos. O percentual de casos com comorbidade foi de 64,88%, com maior percentual de doenças cardíacas e crônicas (73,58%).

Foto: Reginaldo Ipê



Laje desaba e três homens caem de altura de seis metros no Lobato

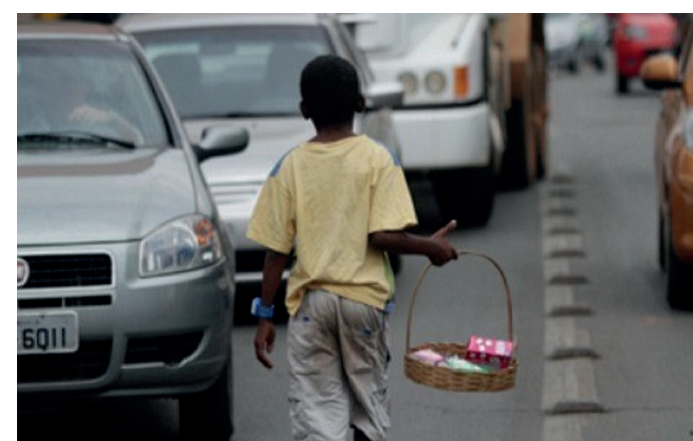
Três homens caíram de uma altura de seis metros após uma laje desabar, no início da tarde de ontem (27), no bairro da Boa Vista do Lobato, no subúrbio de Salvador.

Segundo informações da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), as vítimas, duas com 51 anos e outra com 33, foram socorridas e levadas para o Hospital Geral do Estado (HGE).

De acordo com o órgão de saúde, nenhuma das vítimas estão em estado

grave. Dois homens estão com possíveis fraturas no e no braço.

A Defesa Civil de Salvador (Codesal) vistoriou o imóvel localizado, na Rua Itaqueracy. Em nota, o órgão afirma que um técnico identificou que em um dos pontos a laje não estava bem escorada e a concentração do concreto nesta área provocou o desabamento. Fonte: G1 Bahia



Campanha de enfrentamento ao trabalho infantil será lançada

Diante da desaceleração da economia em todo o país por conta dos impactos da economia e do crescimento do trabalho infantil, o Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA Salvador) lança a campanha "Trabalho infantil é ilegal: não deixe uma criança ficar nas mãos de quem a explora". O pontapé será dado nesta quarta-feira (28), às 12h, na praça de alimentação do Salvador Shopping.

A iniciativa é realizada em conjunto com órgãos locais que atuam com a temática e a Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasca), bem como pelos principais centros de compras da capital. A campanha contra a exploração da mão de obra infantil é resultado das iniciativas tratadas no Grupo de Trabalho Shoppings/CMDCA, responsável por diversas ações de proteção integral a crianças e adolescentes em situação de

vulnerabilidade e risco social. O grupo envolve os órgãos e instituições do Sistema de Garantia de Direitos para fortalecer as políticas públicas e zelar pelo cumprimento de direitos de crianças e adolescentes em Salvador.

"O nosso objetivo é conscientizar a sociedade e o Estado sobre a necessidade de maior proteção a esse público prioritário, com o aprimoramento de medidas de prevenção e de combate ao trabalho infantil, dando para eles oportunidades de estudar e brincar, além de oportunizar o trabalho decente aos maiores de 14 anos. Por exemplo, muitas pessoas acham que estão ajudando esses meninos e meninas quando compram produtos das mãos deles. No entanto, essas crianças e adolescentes estão sendo vítimas de exploração, e quem compra torna-se cúmplice desta violação de direito", alerta a presidente do CMDCA, Tatiane Paixão.

FERRAMENTA

QRCode irá reduzir tempo do processo de imunização

Uma nova ferramenta dará ainda mais celeridade ao processo de imunização contra Covid-19 em Salvador. Trata-se do QRCode Vacinação. O novo dispositivo foi apresentado na manhã desta terça-feira (27) durante uma coletiva virtual.

A ferramenta possibilitará que as pessoas habilitadas para vacinação – aquelas cadastradas no site da SMS – possam acessar o portal e em seguida gerar um QRCode para apresentar no momento da triagem para vacinação juntamente com documento oficial com foto e os demais exigidos para validação do grupo elencado para ser imunizado.

A proposta irá agilizar a triagem, processo que tem registrado tempo maior no mo-

mento da vacinação. "A gente calcula que a imunização está durando cerca de quatro minutos e mais da metade desse tempo é gasto durante a triagem, justamente porque temos sido criteriosos na verificação dos documentos para evitar possíveis fraudes. Com o QRCode, estimamos reduzir pela metade o tempo de vacinação de cada pessoa que compareça aos pontos de imunização", explicou Leo Prates.

O sistema já está disponível e para gerar o QRCode basta acessar o site <http://www.saude.salvador.ba.gov.br/servicos/servicos-online/vacinacao-profissionais/> e preencher o nome completo ou o CPF para saber se o nome já está habilitado para aplicação da dose.

PERIPERI

Obra de contenção de encosta beneficia comunidade carente

Mais uma área de risco de Salvador foi protegida com uma contenção de encosta. Desta vez, a localidade beneficiada com a obra foi a Travessa dos Dendezeiros, em Periperi. A estrutura, que garantirá mais segurança aos moradores que vivem próximo ao talude, dando estabilidade ao terreno e evitando que deslizamentos de terra ocorram, foi entregue de forma simbólica ontem (27), pelo prefeito Bruno Reis e pelo secretário municipal da Infraestrutura e Obras Públicas (Seinfra), Luiz Carlos.

A contenção conta com 252 m² de concreto projetado e 400 m³ de alvenaria de pedra. A intervenção envolveu, ainda, serviços de drenagem, pavimentação nos passeios e na escadaria – que também ganhou com corrimão –, facilitando o deslocamento da população. O investimento total é de R\$333 mil provenientes de recursos próprios.

"Essa é mais uma das

330 áreas de risco que protegemos em Salvador nos últimos oito anos. Já investimos, entre recursos próprios e captados, mais de R\$200 milhões. A cidade hoje está muito mais preparada para enfrentar chuvas. O comum todos os anos, em período como esses, era vermos casos de desabamentos e pessoas desabrigadas por causa de deslizamentos de terra. Essa realidade, no entanto, tem mudado com muito trabalho", afirmou Bruno Reis.

O prefeito chamou atenção para o volume de chuvas na capital baiana em abril, que acumulou quase 470 mm – quantidade muito maior do que a previsão meteorológica, que era de 290 mm. Ele também acrescentou os investimentos municipais destinados para execução de obras de infraestrutura concluídas e em andamento, que promoverão mais segurança às localidades consideradas mais vulneráveis.

Fots: Betto Jr./Secom



INTERVENÇÃO A contenção de encosta vai prevenir deslizamentos de terra na localidade do Subúrbio

PREFEITURA MUNICIPAL DE FEIRA DE SANTANA

Fica REMARCADA a LICITAÇÃO 196-2020 – PREGÃO ELETRÔNICO 110-2020 – Objeto: Aquisição de equipamentos e materiais permanentes para atender as unidades de atenção especializada em saúde no Município de Feira de Santana. Tipo: Menor preço por lote. Data: 10/05/2021 às 08h30. Informações no Departamento de Gestão de Compras e Contratações - Av. Sampaio, nº 344, Centro, nos dias úteis, das 08h30 às 12h30 e das 14h00 às 17h30. Tel.: 75 3602-8366. Edital no site: www.licitacoes-e.com.br, Feira de Santana, 26/04/2021. Osmario de Jesus Oliveira – Pregoeiro.